

ETORICOXIB

É um antiinflamatório não-esteróide, com nome químico 5-cloro-6-metil-3-[4-(metilsulfone)fenil]-2-3-bipiridina. Produz inibição potente e altamente seletiva da ciclooxigenase-2 (COX-2). Possui também ação analgésica e antipirética. Como não inibe a COX-1, os efeitos sobre sinais e sintomas clínicos gastrintestinais são reduzidos. A administração de doses múltiplas de até 150mg/dia até nove dias não exerce ação sobre o tempo de sangramento ou sobre a agregação plaquetária.

Farmacodinâmica

Antiinflamatório.

Farmacocinética

- após absorção oral, atinge o pico da concentração plasmática em cerca de uma hora.
- biodisponibilidade de cerca de 100%.
- volume de distribuição de 120 l.
- ASC > em pacientes portadores de insuficiência hepática.
- sofre biotransformação pelas enzimas do citocromo P450 formando cinco metabólitos. O principal, 6-ácido carboxílico, é formado a partir da oxidação do 6-hidroxiometil. Os metabólitos são inativos ou apresentam fraca atividade como inibidores da COX-2.
- 92% ligam-se às proteínas plasmáticas.
- meia-vida de 22 horas.
- depuração da creatinina de cerca de 50 ml/min.
- após administração de uma dose IV marcada radiotivamente, 70% são recuperados sob a forma integral.

Indicações:

- tratamento dos sinais e sintomas da osteoartrite aguda ou crônica e da artrite reumatóide
- tratamento da fase aguda da gota.
- tratamento das dores aguda e crônica.

Doses:

- para osteoartrite, 60mg uma vez ao dia.
- para artrite reumatóide, 90mg uma vez ao dia.
- para crise aguda de gota, 120mg uma vez ao dia durante todo o período sintomático agudo.
- como analgésico, 120mg uma vez ao dia. Para dor crônica, 60mg uma vez ao dia.
- na presença de insuficiência hepática a dose deverá ser reduzida, sendo que a dose máxima recomendada é de 60mg em dias alternados.

Contra-indicações:

- hipersensibilidade ao fármaco.
- gravidez e lactação.
- crianças.
- insuficiências hepática e/ou renal graves.

Precauções:

- vigia administração aos pacientes portadores de insuficiências hepática e renal.
- portadores de desidratação importante devem ser hidratados antes do início do tratamento.
- vigiar a administração aos portadores de retenção hídrica, edema, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca congestiva.
- os pacientes com antecedente de úlcera gastrointestinal podem apresentar sangramento.
- a administração cuidadosa aos portadores de crises agudas e asma, urticária ou rinite provocada por salicilatos ou inibidores inespecíficos da cicloxigenase.
- pode mascarar a febre.

- deve-se vigiar a toxicidade do metotrexato quando se utilizam doses de etoricoxib >90mg ao dia.

Efeitos Adversos

- fadiga, astenia, cefaléia.
- dispepsia, náuseas, pirose.
- retenção hídrica, edema, hipertensão.

Interações Medicamentosas

- o uso concomitante com varfarina aumenta o tempo de protrombina em 13%.
- a associação com rifampicina reduz a ASC do etorocoxib em 65%
- aumenta a concentração plasmática do metotrexato em 28% e reduz sua depuração renal em 13%.
- pode aumentar a concentração sérica de lítio
- pode aumentar o risco de ulceração gastrointestinal quando usado em associação com ácido acetilsalícico
- o uso concomitante com anticoncepcionais orais contendo etinilestradiol aumenta a ASC deste em 50% a 60%.

Referências: Dicionário Terapêutico Guanabara.